Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: DETERMINANTES QUE INFLUENCIAM AS MULHERES A NÃO REALIZAREM O EXAME PAPANICOLAU

Relatoria: SAMUEL MELO DE ANDRADE SILVA

Autores: Ana Karla Leal
Eduardo Ferreira da Silva
Joane Karla Lopes da Silva
Silvana Cavalcanti dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O câncer de colo do útero quando detectado precocemente, pode ter cura na maioria dos casos. Mesmo assim essa neoplasia é a terceira que mais acomete a população feminina brasileira. A falta de compreensão á respeito importância da realização do exame Papanicolau entre as mulheres constitui um desafio para os serviços de saúde. O objetivo deste estudo é verificar quais são os principais motivos que levam as mulheres a não realizarem os exames preventivos de câncer do colo de útero, e o porquê muitas outras não realizam os mesmos com regularidade. Para realização desse estudo, foi elaborada uma revisão de literatura sistêmica do tipo descritivo, onde podemos constatar diversos aspectos diretamente relacionados ao tema proposto pelo artigo. Trata-se de uma revisão de literatura sistêmica do tipo descritivo, tendo como objetivo identificar os aspectos que interferem na decisão das mulheres de não realizar o exame Papanicolau. Foram analisados 12 artigos publicados nos período de 2009 a 2014. Os critérios de inclusão foram artigos em português e completos. Foram excluídos artigos em outras línguas. Utilizou como descritores: Saúde da Mulher, Câncer de Colo de útero e prevenção. Encontrados na biblioteca virtual em saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo), Revista Ana Nery Enfermagem, Revista Gaúcha enfermagem, levantamento de informações atualizadas no Instituto Nacional do Câncer (INCA) / Ministério da Saúde, agrupando artigos do período. A pesquisa foi realizada de fevereiro a maio de 2015. Os principais motivos estão encontrados para que as mulheres não realizarem o exame de Papanicolau foram, o desconhecimento, o medo do Diagnóstico, medo de realizar o exame, a vergonha e constrangimento, difícil acesso, profissionais do sexo oposto, imposição do marido e também por sua religião e/ou cultura impedirem. O estudo por fim, conclui que é de grande relevância os profissionais de enfermagem intervir através da realização da educação em saúde com as mulheres, para que assim as mesmas recebam mais informações a respeito da doença e que sejam orientadas a procurarem os serviços de saúde oferecidos na unidade básica de saúde, para que dessa forma possa ocorrer uma redução dos casos dessa neoplasia.